

**PPGAN.UFMG**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ANTROPOLOGIA – FAFICH/UFMG**

**DEFESA DE DISSERTAÇÃO**

**AUTOR:**

Alessandro Santos da Cruz

**TÍTULO:**

*“UMA ETNOGRAFIA DE VIDA ENTRE MUNDOS:  
memórias, resistência e autonomia no Território Pataxó  
Barra Velha”*

**BANCA EXAMINADORA:**

Andrea Zhouri (Orientadora) –PPGAN/UFMG

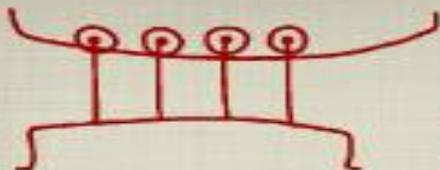
Felipe Sotto Maior Tuxá – UFBA

Ana Flávia Moreira Santos – PPGAN/UFMG

**DIA : 27/04/2022 – Quarta-feira**

**HORÁRIO: 14:00hs**

**LOCAL: Auditório Carangola – 1º andar do Prédio da FAFICH/UFMG (Av.  
Pres. Antônio Carlos, 6627, Pampulha, Belo Horizonte/MG)**



**PPGAN-UFMG**

## **RESUMO**

Essa pesquisa de natureza qualitativa foi realizada com objetivo de contar parte da história do povo Pataxó da aldeia Barra Velha, localizada no município de Porto Seguro -BA, e também da luta pelo reconhecimento da Terra Indígena Pataxó. Busco valorizar a memória e a história dos anciãos e anciãs Pataxó, através das entrevistas é narrada a luta pelo território de ancestralidade e atual. A partir desse trabalho dialogado com experiências do meu convívio de vida com os anciãos, com lideranças e uma nova forma de demarcar o território com mais autonomia, propõe pensar que é possível a transformação e manutenção das relações com o outro e com o território. Nesse sentido, é necessário fazer a autodemarcação do território de ancestralidade, garantindo território, sonhando e promovendo autonomia no domínio e gestão das terras Pataxó. Os jovens podem e devem ter um protagonismo na defesa e na luta pelo território da T.I Barra Velha, uma vez que vários anciãos e lideranças resistiram para garantir a terra que temos hoje. Compete a nós entendermos como funciona essa luta, e buscarmos subsídios necessários para garantir a nossa liberdade de vida e com isso uma vida digna dentro das nossas próprias terras, usufruindo do nosso jeito e organização o que é nosso de direito ancestral e constitucional.